Empresarial

BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

Ministério da Fazenda

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

No âmbito do Plano Safra 2012/2013, o Banco tinha aplicado até junho de 2013, R$823,4 milhões, ultrapassando em 55,35% a meta estabelecida para aquele plano, sendo realizadas 63.823 operações de crédito neste período.

No Plano Safra 2013/2014, o Banco apresentou um volume de contratação, no período de julho até dezembro, de R$330,4 milhões, representando 55,06% da meta pactuada para este plano, tendo sido efetivados neste período 19.942 contratos.

- **Programa de Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)**

Em adesão ao Programa de Microcrédito Produtivo Orientado (PMPO) do Governo Federal – Programa Crescer, o Banco possui o Programa "Amazônia Florescer", que possibilita o acesso ao crédito dos empreendedores populares da Região Amazônica tendo por filosofia o relacionamento direto e permanente no próprio local onde é executada a atividade econômica mediante empréstimos sequenciais, graduais e sob medida para suas necessidades, com acompanhamento do seu desenvolvimento individual e do negócio.

Através desse Programa foram concedidos, em 2013, financiamentos para 39.088 clientes no valor total de R$64,0 milhões, com média de R$1.638,00 por cliente. Desde 2007, já foram atendidos 87.838 clientes totalizando R$120,0 milhões.

A vertente Rural do MPO, no âmbito do PRONAF, atendeu, em 2013, as necessidades de crédito de 7.575 agricultores familiares, aplicando o montante de R$20,0 milhões. Desde a implantação do Programa em 2009, já foram atendidos 14.458 agricultores familiares com recursos que totalizam R$35,7 milhões.

- **Cultura Regional**

A concessão de crédito e apoio financeiro aos projetos culturais, objetivando promover a economia criativa para o desenvolvimento econômico e sociocultural, também faz parte do portfólio de programas do Banco. Para tanto, no exercício de 2013, as contratações atingiram R$47,0 milhões, ultrapassando em 5,4% a meta do exercício, que foi de R$44,6 milhões. Em relação a 2012, houve retração de 9,6% no volume de recursos contratados, no total de R$51,9 milhões.

- **Turismo em Bases Sustentáveis**

Através do Plano de Incentivo ao Turismo na Amazônia, foi ampliado o crédito destinado ao turismo regional em bases sustentáveis, tendo sido destinados R$626,9 milhões, ultrapassando em 123,2% a meta do exercício, no total de R$280,9 milhões. Em relação a 2012, houve retração de 20% no volume de recursos aplicados, no total de R$783,3 milhões.

- **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)**

Desde 2007, foram contratados pelo Banco da Amazônia 41 projetos infraestruturantes no âmbito do PAC, no total de R$7,0 bilhões.

Esses créditos tiveram como fonte os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). São projetos infraestruturantes ligados a produção/geração/transmissão de energia elétrica, saneamento básico, telecomunicações e construção de terminal portuário, gerando emprego e renda e contribuindo para o desenvolvimento da Região Norte e melhoria da infraestrutura do País. Em 2013, foram contratados 3 projetos, totalizando em R$322,3 milhões, sendo R$124,5 milhões do FDA, R$147,2 milhões do FNO e R$50,6 do BNDES.

- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), criado pela Constituição Federal de 1988 (art.159), regulamentado pela Lei n.° 7.827/1989, com alterações através das Leis Ordinárias n.°s 9.126/1995, 10.177/2001, 11.775/2008 e 12.716/2012, Medidas Provisórias n.°s 2.196/2001 e 581/2012 e é administrado pelo Banco da Amazônia S.A. Caracteriza-se por ser uma fonte estável de recursos de longo prazo para a ação creditícia de fomento.

Os recursos do FNO são aplicados em conformidade com a legislação vigente e de forma alinhada às diretrizes e prioridades definidas pelo Conselho Deliberativo (CONDEL) da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e orientações estratégicas do Governo Federal contidas nas políticas, planos e programas para a Amazônia.

Assim, alinhado ao Plano de Aplicação aprovado, as contratações de 2013 alcançaram o montante de R$4,72 bilhões, ultrapassando em 1,5% a meta interna estabelecida pela Administração que foi de R$ 4,65 bilhões. O incremento, em relação ao exercício anterior foi de 9,8%, correspondendo a R$4,30 bilhões.

Os recursos injetados na economia da região Amazônica também cresceram passando de R$2.622,8 milhões em 2012 para R$3.577,9 milhões em 2013, representando alavancagem de 36,4%.

Tais contratações foram realizadas através de seis programas de financiamento:

1. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF);
2. Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FNO-Amazônia Sustentável);
3. Programa de Financiamento para Manutenção e Recuperação da Biodiversidade Amazônica (FNO-Biodiversidade);
4. Programa de Financiamento ao Empreendedor Individual (FNO-EI);
5. Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas (FNO-MPE); e
6. Programa Emergencial para Enchentes (FNO-Emergencial).

- **FNO - PRONAF**

Mantendo a prioridade no crescimento do público abrangido pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Banco direcionou, em 2013, recursos do FNO na ordem de R$612,8 milhões beneficiando 32.498 agricultores.

	Ano 2012		Ano 2013		% crescimento	
Atividade	**Qtd.**	**Contratado**	**Qtd.**	**Contratado**	**Qtd.**	**Contratado**
AGRICULTURA	14.633	174,2	14.419	164,3	(1,46)	(5,67)
AQUICULTURA	1.805	11.1	2.149	12,1	19,06	8,59
PECUÁRIA	15.204	404,8	14.435	414,2	(5,06)	2,32
PESCA ARTESANAL	1.161	10,5	1.200	14,3	3,36	35,83
AGROINDÚSTRIA	869	23,6	295	7,9	(66,05)	(66,51)
Total geral	**33.672**	**624,2**	**32.498**	**612,8**	**3,49**	**(1,83)**

- **FNO - Amazônia Sustentável**

O Programa FNO-Amazônia Sustentável contribui para o desenvolvimento econômico e social da Região Norte, em bases sustentáveis, atendendo a todos os empreendimentos rurais e não rurais, através do financiamento a todas as atividades produtivas da Região. No exercício de 2013, o Banco da Amazônia contratou R$3.431,5 milhões com recursos do FNO-Amazônia Sustentável.

- **FNO - Emergencial**

O Banco da Amazônia contratou em 2013 o total de R$97,1milhões, com recursos do Programa FNO-Emergencial, financiando empreendimentos rurais e não rurais que foram atingidos pelas cheias de 2012. Desse total, foram contratados R$40,8 milhões em operações ao abrigo do PRONAF, R$7,2 milhões para o Rural e R$49,1 milhões para não rural.

- **FNO - Biodiversidade**

O FNO Biodiversidade está alinhado ao Programa Governamental de Agricultura de Baixo Carbono (ABC), contemplando projetos de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas, dentre outros. Com recursos do Programa, o Banco da Amazônia aplicou em 2013 o total de R$148,5 milhões em atividades florestais sustentáveis na Região, ultrapassando em 14,3% a meta do exercício, que foi de R$129,9 milhões. Em relação a 2012, quando o Banco contratou R$161,8 milhões, houve retração de 8,3%.

- **Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas (FNO-MPE)**

Em 2013, o apoio creditício às micro e pequenas empresas se constituiu em uma das prioridades para diversas ações do Banco que vê neste segmento um importante propulsor da economia nacional e de grande importância na sua atuação na região Amazônica.

Nesta linha de atuação, o Programa de crédito voltado exclusivamente para o segmento de micro e pequenas empresas não rurais (FNO MPE), permite o financiamento de todos os itens necessários à implementação do plano ou projeto, máquinas, equipamentos, construção civil, inclusive com a possibilidade do financiamento também na aquisição de imóveis para localização ou relocalização de empreendimentos com mais de 2 (dois) anos.

Em 2013, as aplicações foram recordes neste segmento, passando de R$531,8 milhões em 2012 para R$669,6 milhões em 2013, um crescimento de 25,92%.

Na linha de crédito FNO GIRO-MPE, também específico para o segmento de micro e pequenas empresas, foi lançada ação denominada oferta ativa, que consistiu na seleção de base cadastral e envio de correspondência a clientes com o objetivo ofertar produto para capital de giro, visando o financiamento para aquisição de matéria–prima, insumos, bens ou produtos, necessários à formação ou manutenção do estoque do beneficiário para o desempenho de sua atividade.

Ainda no escopo de atendimento para as Micro e Pequenas empresas, foi lançado o FNO MPE Reforma e Ampliação com financiamento de até R$300 mil e um prazo de até 60 meses e com até seis meses de carência, em um processo simplificado de proposta e de análise.

A participação do Banco no Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte se faz através de contribuições nos debates, alinhando com as demais instituições as ações para o apoio creditício a este segmento e esforços conjuntos para proposição de medidas que visam à melhoria do atendimento. Atualmente o Banco participa de dois comitês temáticos, o de Investimento e Financiamento e o de Comércio Exterior.

Em parceria com o Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Banco promoveu 82 seminários de orientação e acesso ao crédito contando com a participação de 5.071 empresários que receberam informações detalhadas sobre linhas de crédito e foram direcionados aos atendimentos financeiros.

Foi renovado em 2013 o convênio com a Associação Comercial do Pará (ACP-PA) onde são

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE